

ANATOMIA E HISTOQUÍMICA DAS ESTRUTURAS SECRETORAS EM ÁPICES VEGETATIVOS DE *Tapirira guianensis* AUBL. DO CERRADO. Lacchia, A. P. S.¹; Carmello- Guerreiro, S. M.²; Castro, M. de M.² ¹Bolsista Mestrado/FAPESP/IB/UNICAMP; ² Professora do Depto. de Botânica/IB/UNICAMP. (lacchia@hotmail.com).

Nos cerrados, a família Anacardiaceae está representada principalmente pelos gêneros *Anacardium*, *Lithraea*, *Schinus* e *Tapirira*. Na América Tropical, o gênero *Tapirira* é representado por *Tapirira guianensis*, que segundo a literatura produz um óleo aromático. Uma característica peculiar da família Anacardiaceae é a presença de canais secretores nos órgãos vegetativos e reprodutivos. O material secretado tem reconhecido valor biológico, econômico e medicinal, justificando a proposta de investigações que caracterizem a morfologia das estruturas secretoras e a composição química do exsudato. Este trabalho teve como objetivo caracterizar anatomicamente as estruturas secretoras presentes nos órgãos vegetativos de *Tapirira guianensis* ocorrente no cerrado do estado de São Paulo, bem como estudar a natureza química do secretado por meio da histoquímica. Os ápices vegetativos foram fixados em FAA, FNT e SFF. Parte do material foi incluída em paraplast e parte em historresina; o material incluído foi seccionado em micrótomo rotativo, as secções coradas com Azul de Astra/Safranina e Azul de Toluidina para estudo estrutural. Para os testes histoquímicos, foram utilizados: Vermelho de Rutênio, Negro de Sudão, Azul de Anilina, Sulfato Azul do Nilo e Ácido Tânico/Cloreto Férrico. Os canais secretores nos ápices vegetativos foram encontrados associados ao floema e na medula. Pode-se inferir que a secreção dos canais secretores é heterogênea, composta por substâncias lipídicas e mucilaginosas. O aspecto da secreção encontrada nos canais secretores varia de acordo com o meio de inclusão. Além dos canais, pode-se observar a presença de inúmeros idioblastos, tricomas tectores, tricomas glandulares e coléteres. Os idioblastos associados aos canais secretores apresentam secreção de natureza mista por reagirem positivamente para lipídios, polissacarídeos e compostos fenólicos (BIOTA/FAPESP proc. n° 00/12469-3).